

Face and Voice Recognition Lab, University of Greenwich

Investigador Principal: Professor Josh P. Davis (Professor de Psicologia Aplicada)

Face and Voice Recognition Lab, School of Human Sciences, Institute of Lifecourse Development, University of Greenwich, Old Royal Naval College, London, SE10 9LS

Email super-recognisers@greenwich.ac.uk

Universidade <https://www.gre.ac.uk/people/rep/faculty-of-education-and-health/josh-davis>

LinkedIn <https://www.linkedin.com/in/josh-p-davis-7050137b/>

Sítio Web www.superrecognisers.com

LinkedIn <https://twitter.com/GRecognisers>

Informações sobre o pool de pesquisa de voluntários

Enviamos regularmente convites para voluntários contribuírem com projetos de pesquisa científica do professor Josh P Davis, seus alunos e membros da equipe da Universidade de Greenwich. Isso às vezes envolve colaborações com outras universidades no Reino Unido, mas também temos uma série de projetos planejados com colaboradores internacionais. Apenas ocasionalmente, enviamos convites para oportunidades de emprego.

Projetos de pesquisa publicados: Os artigos publicados podem ser encontrados aqui, embora a pesquisa leve tempo para viajar do início à publicação, e vários projetos estão em processo de escrita. Veja este espaço. <https://www.superrecognisers.com/publications>

Localização: A maioria das pesquisas é realizada on-line para que você possa participar em qualquer lugar e quando quiser, mas esperamos usar os laboratórios da Universidade de Greenwich com mais frequência no futuro (principalmente para participantes baseados em Londres), bem como os laboratórios de nossos colaboradores.

É essencial ser um super-reconhecedor? Não. Pelo contrário. Ficamos muito felizes quando os super-reconhecedores se voluntariam. Ficamos igualmente felizes quando os não super-reconhecedores se voluntariam.

Para entender as habilidades dos super-reconhecedores, precisamos comparar essas habilidades com pessoas que não possuem capacidade de super-reconhecível (às vezes descritas como controles). Sem controles, a pesquisa não seria possível.

Grande parte da pesquisa realizada pelo laboratório investiga tópicos que nada têm a ver com reconhecimento facial.

Quem é voluntário? No momento em que este artigo foi escrito, os membros do grupo de voluntários do Laboratório de Reconhecimento Facial e de Voz vêm de 179 países diferentes. Daqueles que respondem regularmente aos convites de pesquisa, cerca de 200 voluntários têm entre 18 e 20 anos, enquanto aproximadamente 20 têm mais de 80 anos. O mais velho tem 94 anos.

Estamos sempre à procura de novos voluntários para que possamos demonstrar que a nossa investigação foi contribuída por uma grande diversidade de participantes. Isso nos permite afirmar de forma confiável que os resultados de nossa pesquisa provavelmente se generalizarão em toda a população.

Línguas atuais? Se o inglês não for a sua primeira língua, os nossos testes atuais estão traduzidos para as seguintes línguas: holandês, francês, alemão, italiano, norueguês, português, romeno, russo, espanhol

Mais se seguirão.

Com que frequência? Enviamos cerca de 6-8 convites por ano, dependendo da elegibilidade para

projetos de pesquisa on-line (nunca enviamos spam). Você pode ignorar todos os convites por e-mail até ver um que lhe interesse. Não há pressão para participar em qualquer projeto (você pode escolher e escolher), normalmente enviamos um convite e um lembrete gentil cerca de 2 semanas depois por projeto).

Também organizamos um ou dois projetos por ano na Universidade de Greenwich, principalmente para participantes baseados em Londres.

Parar os e-mails? É muito fácil dizer-nos para deixarmos de enviar e-mails e retirarmos o consentimento. Há instruções sobre cada convite por e-mail.

Compromisso de tempo? A maioria dos projetos leva de 10 a 30 minutos (tentamos mantê-los breves), embora às vezes um projeto exija muito mais compromisso. O e-mail de convite sempre fornecerá essas informações.

Compensação? A maioria das pesquisas NÃO é compensada (os alunos raramente têm fundos), mas organizamos regularmente pesquisas nas quais oferecemos sorteios (qualquer coisa de um voucher Amazon de £ 5-£ 50 é comum). Ocasionalmente, oferecemos pequenas compensações financeiras individuais a todos os participantes para projetos que exigem mais esforço ou tempo, ou uma visita a Greenwich ou ao laboratório de um de nossos colaboradores em todo o mundo. No entanto, o financiamento da investigação em psicologia é tradicionalmente muito inferior ao da investigação médica.

Projetos de investigação em reconhecimento facial e vocal: A maioria da investigação destina-se a compreender melhor os mecanismos neuropsicológicos e cognitivos subjacentes que determinam as diferenças individuais no reconhecimento facial e vocal e, em particular, no super-reconhecimento. Também tentamos entender melhor como os super-reconhecedores podem ser melhor implantados em diferentes ambientes de trabalho. Para fazer isso, precisamos ter certeza de que os testes que usamos para identificar super-reconhecedores são apropriados, e muitas vezes testamos novas medidas com nosso grupo de voluntários, antes de transferi-los para uso na identificação de super-reconhecedores para locais de trabalho (por exemplo, verificação de identidade, policiamento, segurança). Parte deste trabalho destina-se também a ajudar-nos a desenvolver programas de formação.

Projetos de investigação sobre outros temas: O Professor Davis também conduz e orienta estudantes de doutoramento, mestrado e licenciatura que realizam investigação noutras áreas fora do reconhecimento facial e convida, por vezes, a referirem-se a estes projetos. Estudos recentes de estudantes examinaram a tomada de decisão dos jurados em casos de agressão sexual e estupro; aceitação pública e jurada de definições de crimes de ódio, incluindo islamofobia; consumo problemático de álcool em mulheres com mais de 30 anos; misoginia e deficiência; impacto da Covid-19 na saúde; estigma dirigido às vítimas da criminalidade; estigma dirigido às trabalhadoras do sexo vítimas de crimes; que fatores psicológicos podem encorajar os participantes a intervir se um espectador e testemunhar atividade antissocial; câmara desgastada pelo corpo; formação de taser policial.

Pesquisa por outros funcionários da Universidade de Greenwich: Uma ou duas vezes por ano, enviamos convites para pesquisas importantes conduzidas por outros funcionários da universidade, se pensarmos que os voluntários podem estar interessados, e um grande número de participantes é necessário para tornar a pesquisa viável. Mais uma vez, toda a participação é inteiramente voluntária.

Ética e proteção de dados: Todos os projetos são aprovados ou anotados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Greenwich com antecedência e seguem a política de Proteção de Dados da Universidade de Greenwich. <https://www.superrecognisers.com/post/ethics-information>

Contribuir para a investigação ajudar-me-á a conseguir um emprego? Possivelmente. Muito ocasionalmente, recebemos pedidos de organizações que desejam recrutar super-reconhecedores e encaminharemos informações aos membros elegíveis do grupo de voluntários.

Referimo-los principalmente à Super-Recognisers International, uma organização com sede no Reino

Unido, mas que tem contactos em todo o mundo e que colocou super-reconhecedores em várias funções e/ou deu formação à polícia e outros. Para ser elegível para essas funções, você precisará ser um Licenciado da Associação de Super-Reconhecedores (LSRA). Isso envolverá a realização de uma série de 10-12 testes de exame on-line e normalmente monitorados remotamente organizados pelo Laboratório de Reconhecimento Facial e de Voz da Universidade de Greenwich. Os exames são realizados durante os cursos de formação.

Vou conseguir um emprego super-reconhecedor no policiamento? Isso é improvável. Ajudámos agora a encontrar super-reconhecedores dentro da atual força de trabalho de mais de 30 forças policiais internacionais e agências governamentais. Esses projetos envolveram quase todos pedir aos funcionários existentes que fizessem a mesma bateria de teste que usamos para a Super-Recognisers International.

As forças policiais precisam de super-reconhecedores para serem hábeis no policiamento e terem conhecimento do direito penal. Isso só pode ser obtido trabalhando na função primeiro. Sugerimos que se candidate a uma função se isso lhe interessar.

Que testes usamos para a polícia e as empresas (por exemplo, Super-Recognisers international)? Estamos preparando um artigo para publicação em uma revista revisada por pares descrevendo os testes. Medem quatro elementos-chave genéricos que mais se aproximam das competências que os super-reconhecedores exigem em diferentes locais de trabalho.

Memória facial de curto prazo Memória facial de longo prazo Correspondência simultânea de rostos Identificar rostos em uma multidão

Criticamente, os testes que usam fotografias e vídeos e retratam pessoas de diferentes idades, gêneros e etnias medem a precisão em fazer identificações corretas e a precisão para reconhecer que rostos não foram vistos antes. Essas habilidades se baseiam em diferentes processos psicológicos. São recolhidas informações sobre o tempo de resposta e dados de confiança, informações essenciais para os empregadores e, indiretamente, outras competências, como vigilância, concentração, atenção na tarefa em questão e, possivelmente, o mais importante – motivação.

Se já faz parte da base de dados de voluntários e quer fazer mais testes, este é o link para si:
<http://tinyurl.com/DBCAuthDistributionLink>

Se você não faz parte do banco de dados de voluntários aqui e quer obter o código para fazer parte dele, então este é o link para você:
<http://tinyurl.com/TheThreeTestsDistributionLink>

Davis, J. P. (2019). O impacto mundial da identificação de super-reconhecedores na polícia e nas empresas. *Boletim de Psicologia Cognitiva; Jornal da Sociedade Britânica de Psicologia: Seção Cognitiva*, 4, 17-22. ISSN: 2397-2653. (Pré-impressão gratuita para download:
<https://doi.org/10.31234/osf.io/2ybau>)

Davis, J. P. (2020). CCTV e os super-reconhecedores. In C. Stott, B. Bradford, M. Radburn e L. Savigar-Shaw (Eds.), *Making an Impact on Policing and Crime: Psychological Research, Policy and Practice* (pp. 34-67). Londres: Routledge. ISBN: 9780815353577.
<https://doi.org/10.4324/9780429326592> (Download gratuito para acessar a pré-impressão aqui:
<https://bit.ly/34Phwjm>)

Fazer os testes para Super-Recognisers International

Se você deseja fazer os testes Super-Recogniser International (apenas em inglês), eles são gratuitos para todos tentarem. No entanto, a Super-Recognisers International cobrará uma taxa para receber os seus resultados. Não recebemos nenhum outro financiamento direto para manter os testes para membros do público na internet. O pessoal do laboratório trabalha uma média de cerca de 30 horas por semana no sistema de testes para membros do público e voluntários e nos testes para os Super-Recognisers International.

Mais informações sobre estes testes para indivíduos podem ser encontradas [aqui](#).

As organizações que desejem que o seu pessoal faça estes testes devem contactar diretamente a Super-Recognisers International. <https://superrecognisersinternational.com/>